

Sucroenergéticas

Pesquisa avalia impactos da expansão do setor em MS e ganha o prêmio Corecon

Motivadas pelo aumento da demanda por combustíveis alternativos ao petróleo, novas empresas sucroenergéticas estão sendo criadas no Brasil, principalmente na região Centro-Oeste, expandindo a área cultivada de cana-de-açúcar e criando oportunidades para o desenvolvimento local.

Analisando os impactos sócio-econômicos dessa expansão em Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul (MS), Micheli Mitie Assato, egressa do curso de Ciências Econômicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), ganhou o prêmio Corecon-SP de Excelência em Economia de 2011.

A instituição premia, desde 1996, os autores dos três melhores trabalhos de graduação em economia. Não é a primeira vez que um aluno da Esalq ganha o concurso. No ano passado, Caio Marcos Mortatti teve sua monografia "Determinantes do comércio Brasil-China de commodities e produtos industriais: uma apli-



Com as usinas aumentou os empregos formais contratados pelo setor

cação do modelo VAR" premiada. Em 2002, foi a vez de Daniela Bacchi Bartolomeu, com o trabalho "Potencial da Negociação de Crédito de Carbono a partir da avaliação de trajetos alternativos para uma mesma rota rodoviária: Um estudo de caso no Estado de São Paulo". No ano seguin-

te, Renata Marconato levou o prêmio pela monografia "Análise da ocupação econômica do Estado de Rondônia nos anos 90 à luz do Modelo de Krugman" e, em 2009, Nathalia Sbarai, com o trabalho "Aplicação de medidas antidumping: proteção necessária ou criação de barreiras?".

Micheli Assato optou por analisar os municípios de Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul, que foram escolhidos devido às áreas serem de forte expansão da cana-de-açúcar e não possuem outras indústrias de porte significativo, de modo a evidenciar o impacto da instalação das unidades produtoras sucroenergéticas.

A pesquisa, orientada pela professora Márcia Azanha, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, verificou que, com a instalação das empresas, houve o aumento da receita, dos empregos formais, da população, da capacitação profissional, da renda agregada e da dinâmica do comércio em ambas as cidades. Quanto à educação, houve melhoria na escolaridade média devido às parcerias entre as escolas com as empresas. De acordo com o estudo, em Nova Alvorada do Sul as usinas mais novas vêm cumprindo obrigações trabalhistas, ambientais e de impostos de forma mais ade-

quada do que as empresas antigas, oriundas da época do Proálcool.

Os impactos diretamente relacionados com a implantação das usinas foram o aumento dos empregos formais contratados pelo setor sucroenergético, a diminuição dos conflitos entre empresas e a agricultura familiar, além do crescimento da renda regional, do comércio, do setor imobiliário e dos empregos indiretos e induzidos.

Sobre os aspectos negativos da chegada das usinas, pode ser citada a piora da condição de algumas estradas e a sobrecarga da demanda dos serviços prestados pelo sistema público de saúde, mesmo que os funcionários sejam cobertos pelos planos de saúde fornecidos pelas empresas. A pesquisa verificou que, com o crescimento da população, houve aumento dos gastos e ocorre uma defasagem nas receitas recebidas do Governo Federal, além da desaceleração no processo de reforma agrária.